



**FERRAMENTA DE ESTIMATIVA DE NECESSIDADES  
AMBULATORIAIS  
PORTARIA 1.631/2015**

**TUTORIAL DE USO – 2020**

## Sumário

INTRODUÇÃO .....	4
I. ACESSO AO SISTEMA .....	5
1. LOGIN .....	5
II. OPERAÇÃO DO SISTEMA .....	7
1. TELA PRINCIPAL .....	7
2. MANUSEIO DA FERRAMENTA .....	7
2.1 Selecionando Município, Região de Saúde (CIR) ou Estado.....	9
2.2 Selecionando a “Seção” desejada.....	10
2.3 Quadros .....	11
2.5 Histogramas .....	15
2.6 Saiba mais.....	18

## INTRODUÇÃO

A Ferramenta Estimativa de necessidades foi elaborada para viabilizar a consulta dos parâmetros definidos na Portaria de Consolidação nº 01 - Capítulo II, artigos 102 a 106, de setembro de 2017 (PTMS 1.631/2015). Além da consulta aos parâmetros, é possível estimar as necessidades por níveis de agregação (município, regiões de saúde - CIR e estado) e comparar esses números com os dados da produção realizada de procedimentos, consultas e exames. O enfoque de necessidades, baseado na estimativa da demanda de serviços inaugura uma prática diferenciada, produzindo cenários a serem analisados pelos gestores, mais do que recomendações absolutas. Esse tipo de proposição baseada em cenários, embora torne mais complexo o trabalho dos planejadores, enriquece e valoriza a discussão dos atores relevantes, ao fornecer subsídios às suas escolhas políticas, que o parâmetro, ao contrário de inibir, como era a regra, passa a suscitar.

A elevada complexidade da abordagem de necessidades exige, em comparação com os enfoques anteriores baseados em "série histórica", revisões amplas da literatura científica técnica e normativa do SUS, o desenho de modelos de atenção detalhados que possam orientar os aspectos quantitativos, a construção de modelos matemáticos complexos, com exigências de elevada expertise, em escala crescente quando se abordam aspectos específicos de áreas da atenção à saúde ainda não exploradas e com pouca estruturação conceitual ou normativa. Esses desafios impõem o aporte de ferramentas informacionais de apoio que extraiam os dados relevantes e realizem os cálculos, de forma a valorizar mais o esforço analítico de viabilidade técnica e proposições de intervenções.

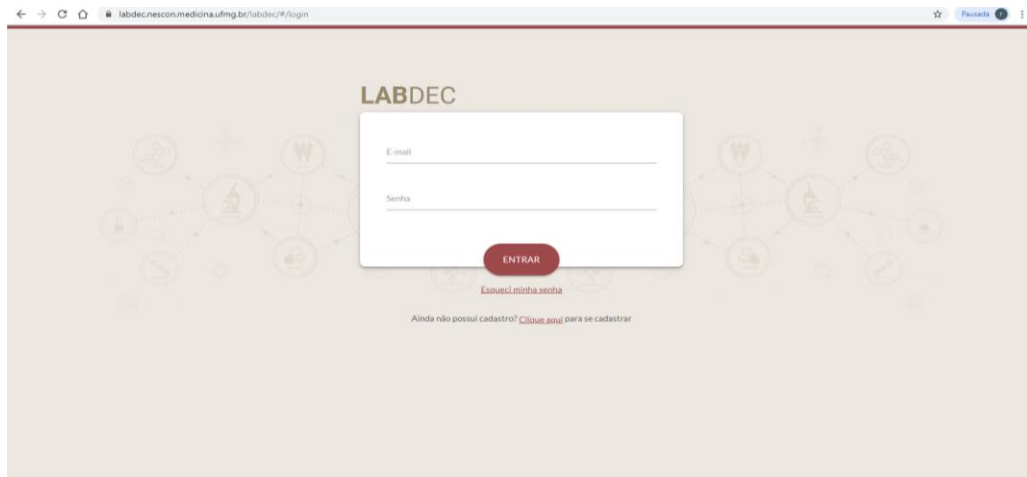
## I. ACESSO AO SISTEMA

### 1. LOGIN

No browser, utilizando os navegadores Chrome ou IE, acesse pela URL:

<https://labdec.nescon.medicina.ufmg.br/labdec#/home>

Em seguida, digite seu endereço de e-mail e senha para acessar o sistema, conforme tela abaixo:



**Figura 1: Tela de Login.**

### 2. CADASTRO

Usuários que ainda não possuem cadastro podem fazê-lo clicando no ícone "Clique Aqui".

Em seguida, o usuário será direcionado à tela que contém os campos necessários ao cadastro. As informações são de preenchimento obrigatório e, ao final da inserção dos dados, o usuário deverá clicar no ícone "Cadastrar".



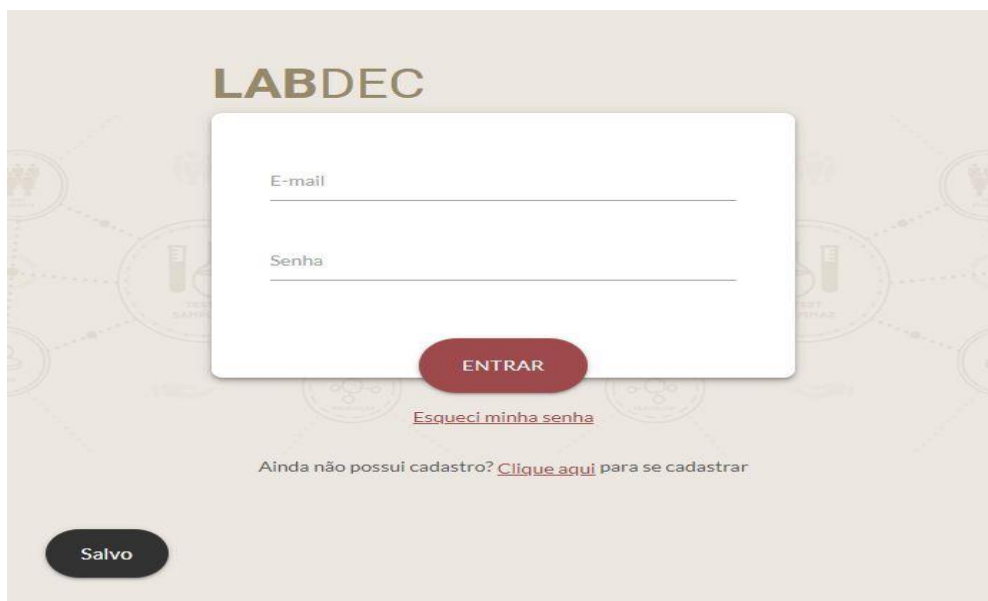
A tela de cadastro do LABDEC apresenta um formulário com os seguintes campos:

- Nome
- Sobrenome
- Telefone
- E-mail
- Senha
- Confirmar senha
- Perfil: Escolha sua opção (menu suspenso)
- Instituição
- Objetivo da consulta:
  - Trabalho
  - Complementação de estudos
  - Planejamento de serviços em saúde
  - Outro

Um botão vermelho "CADASTRAR" está localizado na base do formulário. Abaixo dele, há um link "Voltar" com uma seta para a esquerda.

**Figura 2: Tela de Cadastro.**

Automaticamente ocorrerá o direcionamento à página de login para realização do acesso com os dados cadastrados. Aparecerá na tela uma mensagem informando que o cadastro do usuário foi salvo, conforme imagem abaixo.



A tela de login do LABDEC apresenta os seguintes elementos:

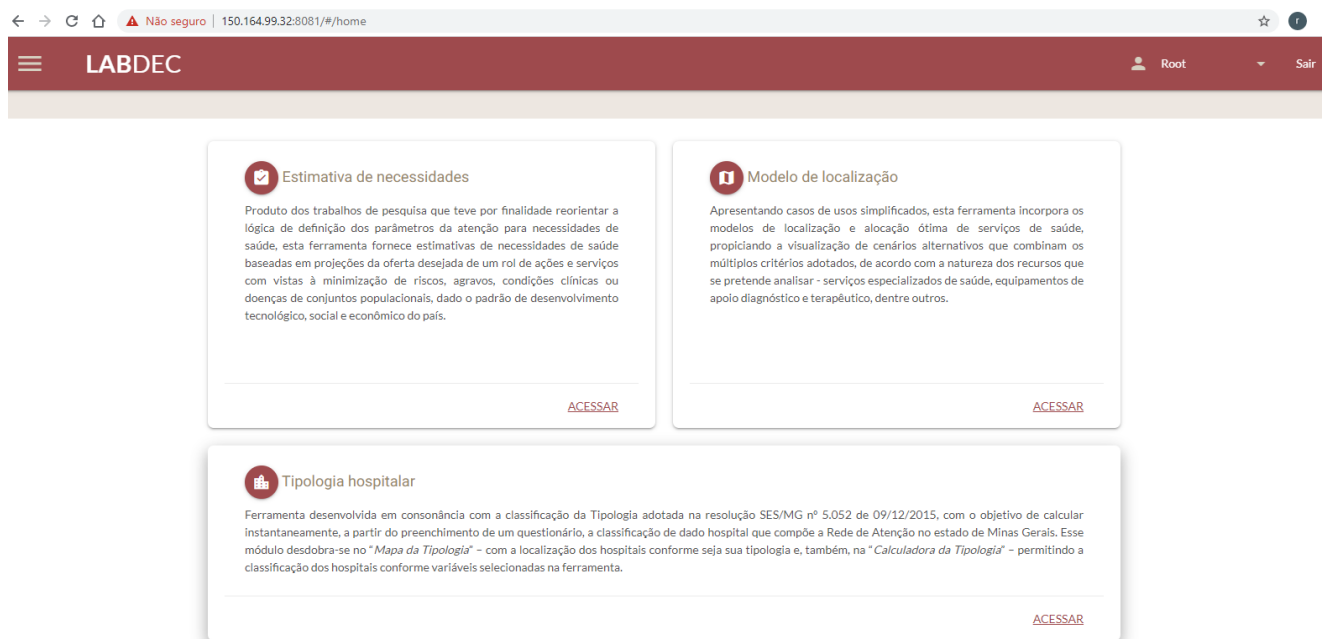
- Campos para E-mail e Senha.
- Botão vermelho "ENTRAR".
- Link "Esqueci minha senha" em azul.
- Mensagem: "Ainda não possui cadastro? [Clique aqui](#) para se cadastrar".
- Botão "Salvo" no canto inferior esquerdo.

**Figura 2(a): Conclusão de cadastro e retorno à tela de login.**

## II. OPERAÇÃO DO SISTEMA

### 1. TELA PRINCIPAL

Após o login, o usuário será apresentado à tela inicial do sistema, onde a Ferramenta Estimativa de Necessidades poderá ser acessada tanto pelo ícone da home (1), como através da seleção no menu situado no canto superior esquerdo da tela (2).



**Figura 3: Acesso à Ferramenta**

### 2. MANUSEIO DA FERRAMENTA

A Ferramenta Estimativa de Necessidades constitui uma sistematização do Caderno de Critérios e Parâmetros mantendo em sua estrutura a mesma organização temática. Para fins de consulta via web, essa estrutura foi dividida em duas categorias, quais sejam:

A. Ferramenta de Estimativa de Necessidades Ambulatoriais, que abriga as seguintes seções temáticas:

Seção I – Atenção à gravidez, parto e puerpério (Rede Cegonha);

Seção II – Atenção às pessoas com doenças crônicas não transmissíveis;

Seção III – Atenção à saúde bucal;

Seção IV – Atenção especializada;

Seção VI – Equipamentos de apoio diagnóstico;

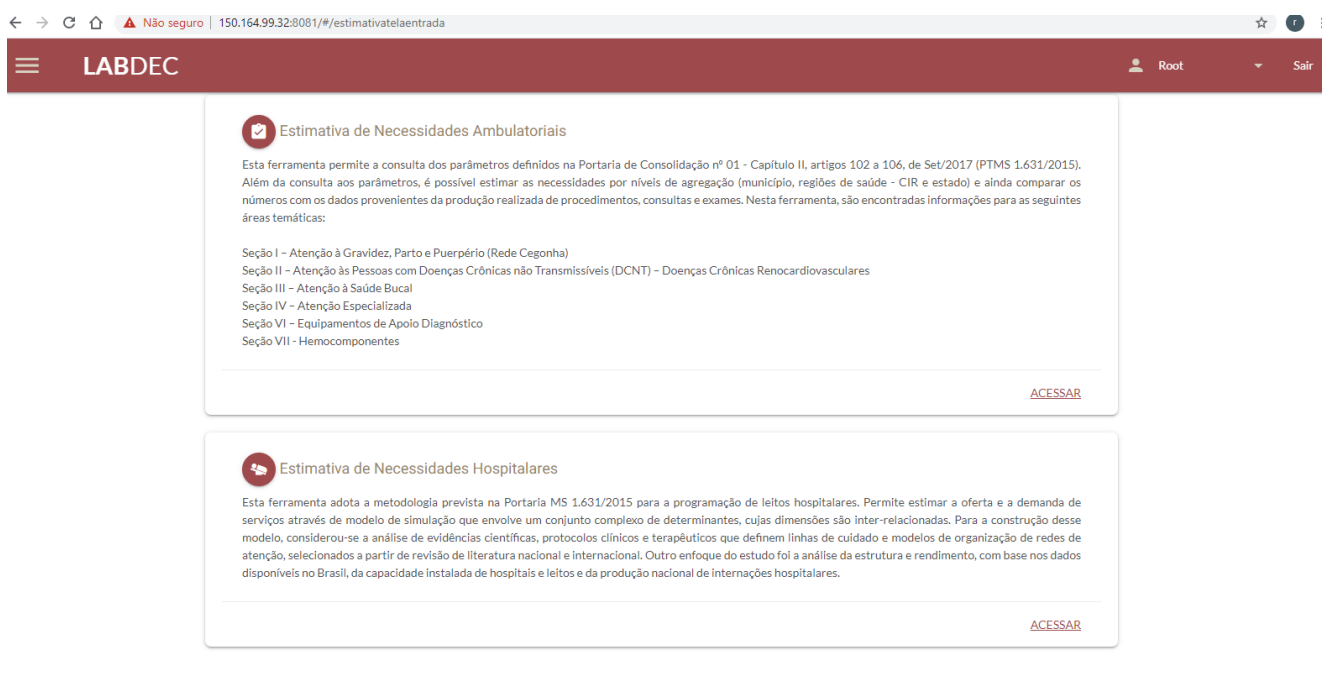
Seção VII – Hemocomponentes;

B. Estimativa de Necessidades Hospitalares, cuja abrangência alcança a necessidade de leitos hospitalares, correspondente à:

Seção V – Atenção Hospitalar (leitos e internações).

O presente manual de usuário concentra os passos necessários para navegação na ferramenta Estimativa de Necessidades Ambulatoriais, uma vez que a ferramenta que simula a necessidade de leitos encontra-se em fase de elaboração.

Para acesso, basta selecionar o ícone “Acessar” para ser direcionado à página inicial da ferramenta (Figura 4).



**Figura 4: Tela inicial da Ferramenta Estimativa de Necessidades.**

Nesse módulo é possível obter a estimativa de parâmetros definidos pela Portaria nº 1 – PRC – 1 – Capítulo II, Art. 102 do Art. 106, de 28/09/2017 (PT MS 1631/2015), nos níveis de agregação (i) município; (ii) CIR e (iii) estado.



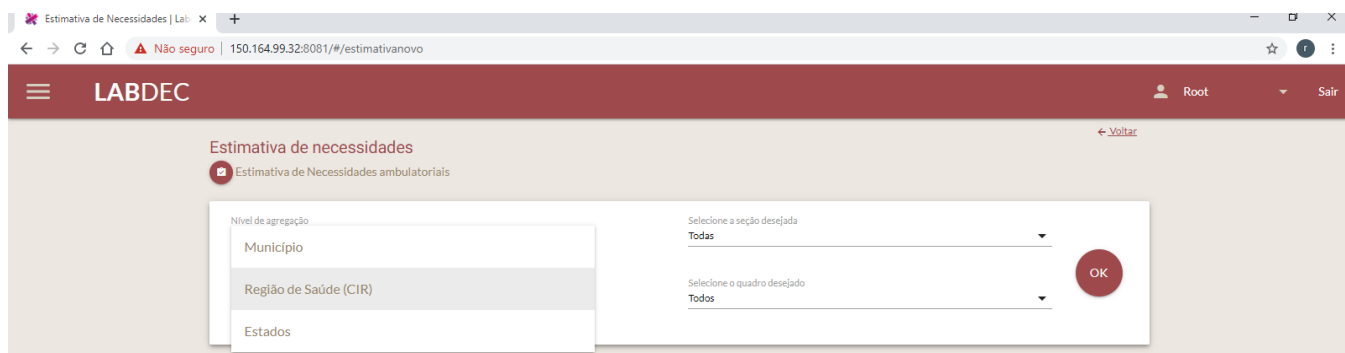
Essa funcionalidade automatizou a consulta aos parâmetros e, com a possibilidade de comparação entre o parâmetro proposto e a produção realizada, ampliou a efetividade no uso de seus dados. A estrutura de organização dos dados segue a lógica adotada na Portaria, com suas respectivas seções subdivididas em quadros que apresentam a necessidade estimada para o parâmetro selecionado.

## 2.1 Selecionando Município, Região de Saúde (CIR) ou Estado

Inicialmente, deve ser selecionado o “Nível de Agregação” desejado para consulta aos parâmetros: por Município, por Região de Saúde (CIR) ou por Estado.

Em seguida, o usuário deve selecionar, dentro do nível de agregação especificado, o município, Região de Saúde (CIR) ou estado para o qual deseja fazer a consulta aos parâmetros (Figuras 4a e 4b). Caso o nível desejado seja “município”, será necessário digitar o nome no campo “digite o município”.

Em sequência, ao selecionar o nível de agregação, o próximo campo já informa a necessidade dessa próxima seleção.



**Figura 4(a): Tela de seleção do nível de agregação, na ferramenta de estimativa de necessidades ambulatoriais.**

The screenshot shows the 'Estimativa de necessidades' interface. At the top, there's a navigation bar with the LABDEC logo and user information (Root, Sair). Below that, the page title is 'Estimativa de necessidades' with a 'Voltar' link. The main form area is titled 'Estimativa de Necessidades ambulatoriais'. It contains four dropdown menus: 1. 'Nível de agregação' with 'Região de Saúde (CIR)' selected. 2. 'Informe a região de saúde (CIR)' with a list of options: 'Alto Acre, AC', 'Baixo Acre e Purus, AC', 'Juruá e Tarauacá/Envira, AC', '10ª Região de Saúde, AL', '1ª Região de Saúde, AL', '2ª Região de Saúde, AL', '3ª Região de Saúde, AL', '4ª Região de Saúde, AL', '5ª Região de Saúde, AL', and '6ª Região de Saúde, AL'. 3. 'Selecione a seção desejada' with 'Todas' selected. 4. 'Selecione o quadro desejado' with 'Todos' selected. A red 'OK' button is located to the right of the form.

**Figura 4(b): Tela de seleção do município, região de saúde ou estado, na ferramenta de estimativa de necessidades ambulatoriais.**

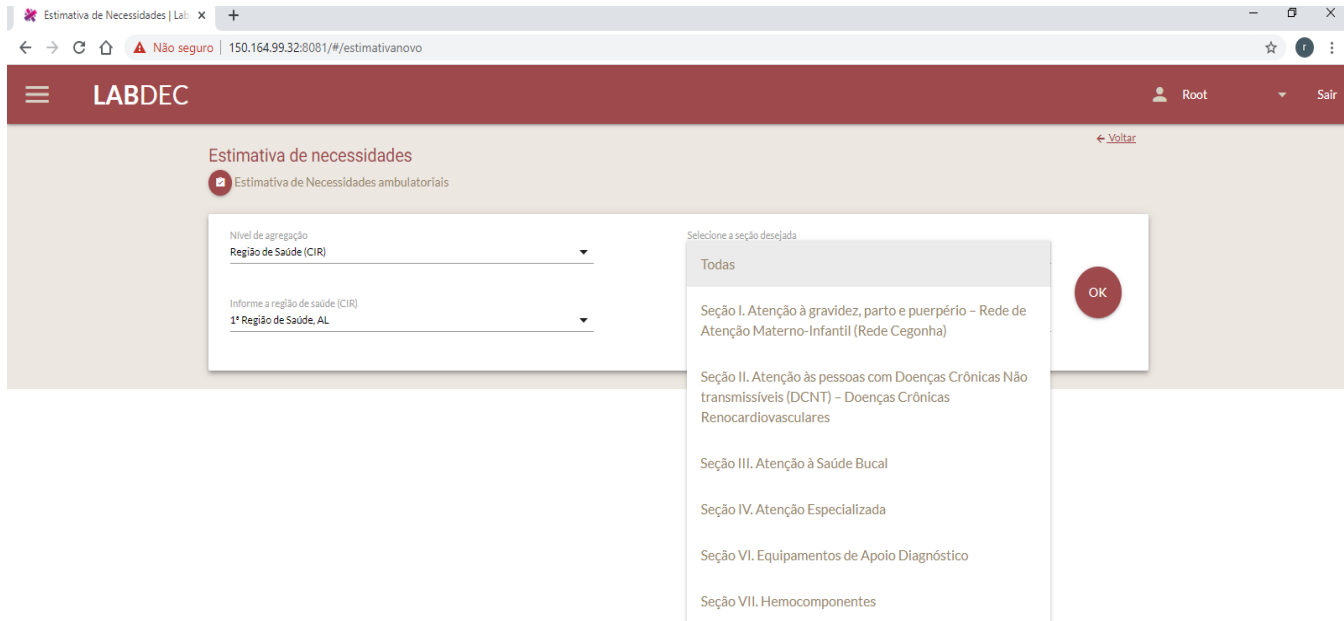
Em cada caso o parâmetro será calculado conforme essa seleção. Ou seja, quando selecionado o nível de agregação “município” e definido qual o município de interesse, os resultados serão referentes a esse município. O mesmo critério vale para as Regiões de Saúde e para os estados.

## 2.2 Selecionando a “Seção” desejada

Após selecionado o nível de agregação e feita sua especificação, é necessário selecionar a área temática ou seção, que se deseja visualizar. Cada seção disponível na seleção reflete a estrutura encontrada no Caderno de Critérios e Parâmetros, definido na Portaria 1.631/2015, assim como a numeração dos quadros correspondentes em cada uma.

Caso o usuário queira visualizar todas as seções, deverá ser selecionada a opção “todas”.

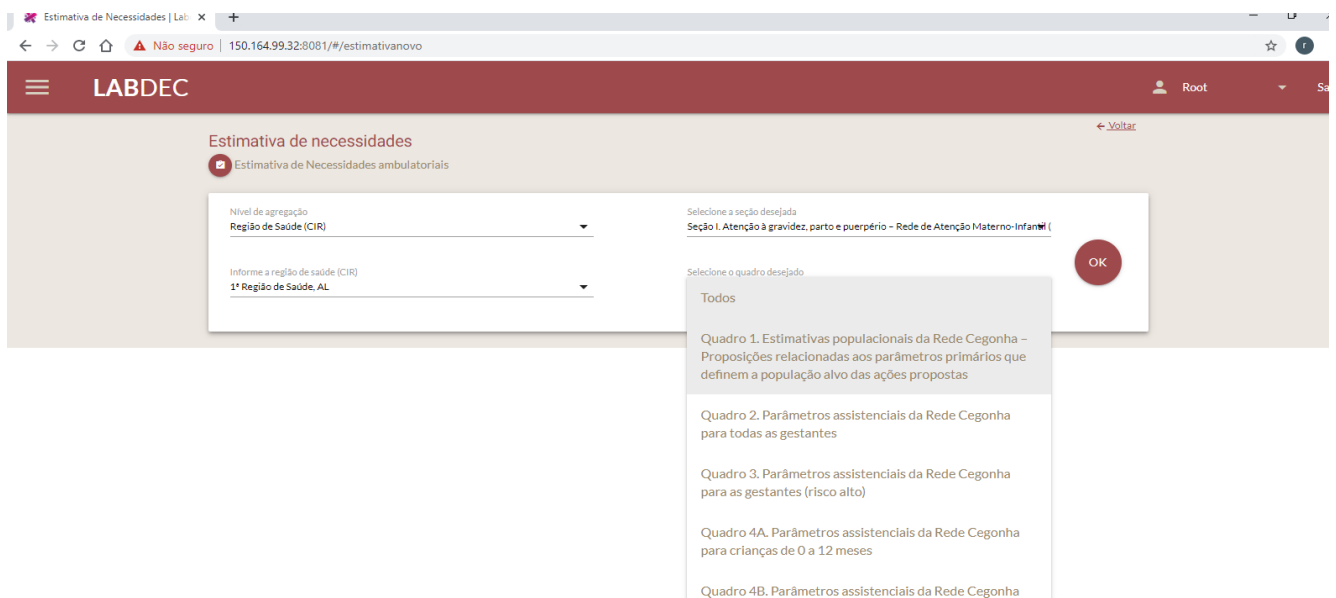
A escolha de uma seção afetará a opção de quadros que estão disponibilizados à visualização. Isso porque os parâmetros são específicos para cada seção, definidos pela Portaria nº 1 – PRC – 1 – Capítulo II, Art. 102 do Art. 106, de 28/09/2017 (PT MS 1631/2015).



**Figura 4(c): Tela de seleção seção/área temática, na ferramenta de estimativa de necessidades ambulatoriais.**

## 2.3 Quadros

Após inserir a seção desejada, o usuário deve selecionar o quadro específico que deseja visualizar (Figura 4d), ou selecionar a opção "Todos". Clicando no ícone "ok" o resultado das seleções realizadas é apresentado.



**Figura 4(d): Tela de dos quadros/tabelas a serem visualizados na ferramenta de estimativa de necessidades ambulatoriais.**

Alguns quadros tratam da população alvo à qual se refere o parâmetro para a programação, ou seja, a composição dessa população no total da população brasileira, e não especificamente um parâmetro – tratam-se, portanto, de quadros informativos que visam oferecer suporte à interpretação dos dados que serão estimados. Por exemplo, na seção que trata da Atenção à gravidez, parto e puerpério, o Quadro 1 traz as estimativas populacionais da Rede Cegonha: população feminina em idade fértil, estimativa do total de gestantes etc. (Figura 5a).

The screenshot shows the LABDEC web application interface. At the top, there is a navigation menu with a hamburger icon and the text 'LABDEC'. Below the menu, there is a header bar with the text 'Root' and 'Sair'. The main content area features a configuration dialog box with the following details:

- Nível de agregação: Região de Saúde (CIR)
- Informe a região de saúde (CIR): 1ª Região de Saúde, AL
- Selecione a seção desejada: Seção I. Atenção à gravidez, parto e puerpério - Rede de Atenção Materno-Infantil
- Selecione o quadro desejado: Quadro 1. Estimativas populacionais da Rede Cegonha - Proposições relacionadas

Below the dialog box, the text reads: 'Parâmetros de 1ª Região de Saúde, AL' and 'Seção I. Atenção à gravidez, parto e puerpério - Rede de Atenção Materno-Infantil (Rede Cegonha)'. A 'SAIBA MAIS' button is visible. The main table displays the following data:

POPULAÇÃO ALVO	ESTIMATIVA	TOTAL ESTIMADO	RECURSO/ PRODUÇÃO	HISTOGRAMA
1 População feminina em idade fértil	$0,33 \times \text{População total (TCU, projetada de acordo com taxa de crescimento populacional no último período publicado)}$	430.419	430.419	ii
2 Estimativa de total de gestantes	$\text{Nascidos vivos do ano anterior} + 5\% = \text{Nascidos Vivos do ano anterior} \times 1,05$	20.568	20.568	ii
3 Gestantes de Risco Habitual	85% das gestantes estimadas	17.483	17.483	ii
4 Gestantes de Alto Risco	15% das gestantes estimadas	3.085	3.085	ii
5 Número total de recém-nascidos	$\text{Número de nascidos vivos no ano anterior} + \text{Proporção de nascimentos não registrados} (= \text{SINASC} \times \text{Fator de correção do sub-registro } 1,05^*)$	20.568	20.568	ii

**Figura 5(a): Tela de especificação das estimativas populacionais da Rede Cegonha, para fins de proposição dos parâmetros assistenciais.**

Ou, como quando selecionada a Seção II, da Atenção às pessoas com Doenças Crônicas Não transmissíveis (DCNT), o Quadro 6, que traz a composição da população brasileira por estratos definidos para a programação da assistência às condições crônicas (Figura 5b).

Parâmetros de 1ª Região de Saúde, AL

Seção II. Atenção às pessoas com Doenças Crônicas Não transmissíveis (DCNT) - Doenças Crônicas Renocardiovasculares  
Quadro 6 - Composição da população brasileira por estratos definidos para programação da assistência às condições crônicas

	POPULAÇÃO ALVO	% POPULAÇÃO TOTAL	POPULAÇÃO DE REFERÊNCIA PARA UMA ESF - EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA
1	População total	100%	2000
2	População >18 anos	70,49%	1410
3	População 20 anos ou mais	66,99%	1340
4	População 35 anos ou mais	41,22%	824
5	Homens 35 anos ou mais	19,23%	385
6	População 45 anos ou mais	27,06%	541

**Figura 5(b): Tela de especificação de estratos da população definidos para a programação da atenção à DCNT**

Outros quadros podem conter dados de prevalência total e por estrato de risco de indivíduos, específicos para uma dada condição de saúde.

Salvo algumas especificidades relativas à Seção consultada, as colunas dos Quadros organizam as informações apresentadas da seguinte forma:

**Nível de atenção à saúde:** essa coluna aponta o nível de atenção à saúde que incorpora o procedimento listado na tabela, podendo ser AB (atenção básica) e AAE (atenção ambulatorial especializada);

**Procedimento:** especificação do procedimento ao qual se refere o parâmetro, de acordo com a Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS; algumas tabelas contém o nome do procedimento, enquanto outras, apresentam o nome e o código do mesmo no registro do SIGTAP;


**Categoria exame/procedimento:** classifica o procedimento ou exame em sua respectiva categoria;

**Parâmetro proposto:** detalha o número de procedimentos, consultas ou exames necessários para a programação de ações em saúde - parâmetro proposto na Portaria


nº 1 – PRC – 1 – Capítulo II, Art. 102 do Art. 106, de 28/09/2017 (PT MS 1631/2015) para aquele procedimento;

**Total estimado:** quantitativo de procedimentos estimado por nível de atenção e em relação à população à qual se refere o parâmetro;

**Recurso/produção:** quantidade realizada do procedimento SUS, apresentado pelos prestadores de serviços e aprovado pelos gestores do SUS em um determinado período. O período ao qual se refere é informado ao final do grupo de informações de cada tabela.



	NÍVEL DE ATENÇÃO	PROCEDIMENTO	PARÂMETRO PROPOSTO
1	AB - Atenção Básica / AAE - Atenção Ambulatorial Especializada	0301010072 - Consulta especializada (obstetrícia)	5 consultas/gestante
2	AB - Atenção Básica / AAE - Atenção Ambulatorial Especializada	0202010759 - Teste de tolerância à glicose	1 teste/gestante de alto risco
3	AB - Atenção Básica / AAE - Atenção Ambulatorial Especializada	0211020036 - ECG-Eletrocardiograma	1 exame/30% gestantes de alto risco
4	AB - Atenção Básica / AAE - Atenção Ambulatorial Especializada	0205020151 - Ultrassom obstétrico com Doppler	1 exame/gestante de alto risco
5	AB - Atenção Básica / AAE - Atenção Ambulatorial Especializada	0205020143 - Ultrassom obstétrico	2 exames/gestante de alto risco
6	AB - Atenção Básica / AAE - Atenção Ambulatorial Especializada	0211040061 - Tocardiografia ante-parto	1 exame/gestante de alto risco
7	AB - Atenção Básica / AAE - Atenção Ambulatorial Especializada	0202020029 - Contagem de plaquetas	1 exame/30% das gestantes alto risco
8	AB - Atenção Básica / AAE - Atenção Ambulatorial Especializada	0202010694 - Dosagem de ureia	1 exame/gestante de alto risco
9	AB - Atenção Básica / AAE - Atenção Ambulatorial Especializada	0202010317 - Dosagem de creatinina	1 exame/gestante de alto risco
10	AB - Atenção Básica / AAE - Atenção Ambulatorial Especializada	0202010120 - Dosagem de ácido úrico	1 exame/gestante de alto risco
11	AB - Atenção Básica / AAE - Atenção Ambulatorial Especializada	0301010048 - Consulta psicossocial	1 consulta/gestante
12	AB - Atenção Básica / AAE - Atenção Ambulatorial Especializada	0202010619 - Dosagem de proteínas	1 exame/gestante de alto risco

Ano dos dados de Produção: 2017. Ano dos dados de população: RIPSAs - 2015. 

## 2.4 Relatório de Saída

É possível exportar os dados da tabela ao clicar no ícone símbolo do “Excel” (numeração X). A planilha é gerada em formato XLS para edição e formatação conforme seja a necessidade do usuário.

SEÇÃO	A	B	C	ESTIMATIVA
1	SEÇÃO	QUADRO	POPULAÇÃO ALVO	ESTIMATIVA
2	Seção I. Atenção à gravidez, parto e puerpério – Rede de Atenção Materno-Infantil	Quadro 1. Estimativas populacionais da Rede Cegonha – Proposições relacionadas aos parâmetros pr	População feminina em idade fértil	0,33 x População to
3	Seção I. Atenção à gravidez, parto e puerpério – Rede de Atenção Materno-Infantil	Quadro 1. Estimativas populacionais da Rede Cegonha – Proposições relacionadas aos parâmetros pr	Estimativa de total de gestantes	Nascidos vivos do e
4	Seção I. Atenção à gravidez, parto e puerpério – Rede de Atenção Materno-Infantil	Quadro 1. Estimativas populacionais da Rede Cegonha – Proposições relacionadas aos parâmetros pr	Gestantes de Risco Habitual	85% das gestantes
5	Seção I. Atenção à gravidez, parto e puerpério – Rede de Atenção Materno-Infantil	Quadro 1. Estimativas populacionais da Rede Cegonha – Proposições relacionadas aos parâmetros pr	Gestantes de Alto Risco	15% das gestantes
6	Seção I. Atenção à gravidez, parto e puerpério – Rede de Atenção Materno-Infantil	Quadro 1. Estimativas populacionais da Rede Cegonha – Proposições relacionadas aos parâmetros pr	Número total de recém-nascidos	Número de nascido
7	Seção I. Atenção à gravidez, parto e puerpério – Rede de Atenção Materno-Infantil	Quadro 1. Estimativas populacionais da Rede Cegonha – Proposições relacionadas aos parâmetros pr	Número total de crianças de 0 a 12 meses	Número de nascido
8	Seção I. Atenção à gravidez, parto e puerpério – Rede de Atenção Materno-Infantil	Quadro 1. Estimativas populacionais da Rede Cegonha – Proposições relacionadas aos parâmetros pr	Número total de crianças de 12 a 24 meses	Número de nascido
9	Seção I. Atenção à gravidez, parto e puerpério – Rede de Atenção Materno-Infantil	Quadro 2. Parâmetros assistenciais da Rede Cegonha para todas as gestantes	AB - Atenção Básica / AAE - Atenção Ambulatorial	E 0301011010 - Consu
10	Seção I. Atenção à gravidez, parto e puerpério – Rede de Atenção Materno-Infantil	Quadro 2. Parâmetros assistenciais da Rede Cegonha para todas as gestantes	AB - Atenção Básica / AAE - Atenção Ambulatorial	E 0301011029 - Consu
11	Seção I. Atenção à gravidez, parto e puerpério – Rede de Atenção Materno-Infantil	Quadro 2. Parâmetros assistenciais da Rede Cegonha para todas as gestantes	AB - Atenção Básica / AAE - Atenção Ambulatorial	E 0301013030 - Consu
12	Seção I. Atenção à gravidez, parto e puerpério – Rede de Atenção Materno-Infantil	Quadro 2. Parâmetros assistenciais da Rede Cegonha para todas as gestantes	AB - Atenção Básica / AAE - Atenção Ambulatorial	E 0301010153 - Primei
13	Seção I. Atenção à gravidez, parto e puerpério – Rede de Atenção Materno-Infantil	Quadro 2. Parâmetros assistenciais da Rede Cegonha para todas as gestantes	AB - Atenção Básica / AAE - Atenção Ambulatorial	E 0101010010 - Ações
14	Seção I. Atenção à gravidez, parto e puerpério – Rede de Atenção Materno-Infantil	Quadro 2. Parâmetros assistenciais da Rede Cegonha para todas as gestantes	AB - Atenção Básica / AAE - Atenção Ambulatorial	E 0202012023 - Deterrn
15	Seção I. Atenção à gravidez, parto e puerpério – Rede de Atenção Materno-Infantil	Quadro 2. Parâmetros assistenciais da Rede Cegonha para todas as gestantes	AB - Atenção Básica / AAE - Atenção Ambulatorial	E 0202012082 - Pesqui
16	Seção I. Atenção à gravidez, parto e puerpério – Rede de Atenção Materno-Infantil	Quadro 2. Parâmetros assistenciais da Rede Cegonha para todas as gestantes	AB - Atenção Básica / AAE - Atenção Ambulatorial	E 0202020479 - Teste f
17	Seção I. Atenção à gravidez, parto e puerpério – Rede de Atenção Materno-Infantil	Quadro 2. Parâmetros assistenciais da Rede Cegonha para todas as gestantes	AB - Atenção Básica / AAE - Atenção Ambulatorial	E 0202050017 - EAS - A
18	Seção I. Atenção à gravidez, parto e puerpério – Rede de Atenção Materno-Infantil	Quadro 2. Parâmetros assistenciais da Rede Cegonha para todas as gestantes	AB - Atenção Básica / AAE - Atenção Ambulatorial	E 0202010473 - Dosag
19	Seção I. Atenção à gravidez, parto e puerpério – Rede de Atenção Materno-Infantil	Quadro 2. Parâmetros assistenciais da Rede Cegonha para todas as gestantes	AB - Atenção Básica / AAE - Atenção Ambulatorial	E 0202050114 - Dosag
20	Seção I. Atenção à gravidez, parto e puerpério – Rede de Atenção Materno-Infantil	Quadro 2. Parâmetros assistenciais da Rede Cegonha para todas as gestantes	AB - Atenção Básica / AAE - Atenção Ambulatorial	E 0202031179 - VDRIL -
21	Seção I. Atenção à gravidez, parto e puerpério – Rede de Atenção Materno-Infantil	Quadro 2. Parâmetros assistenciais da Rede Cegonha para todas as gestantes	AB - Atenção Básica / AAE - Atenção Ambulatorial	E 0202020271 - Hemat
22	Seção I. Atenção à gravidez, parto e puerpério – Rede de Atenção Materno-Infantil	Quadro 2. Parâmetros assistenciais da Rede Cegonha para todas as gestantes	AB - Atenção Básica / AAE - Atenção Ambulatorial	E 0202020304 - Dosag
23	Seção I. Atenção à gravidez, parto e puerpério – Rede de Atenção Materno-Infantil	Quadro 2. Parâmetros assistenciais da Rede Cegonha para todas as gestantes	AB - Atenção Básica / AAE - Atenção Ambulatorial	E 0202030180 - Dosag
24	Seção I. Atenção à gravidez, parto e puerpério – Rede de Atenção Materno-Infantil	Quadro 2. Parâmetros assistenciais da Rede Cegonha para todas as gestantes	AB - Atenção Básica / AAE - Atenção Ambulatorial	E 0202030970 - HBSAg
25	Seção I. Atenção à gravidez, parto e puerpério – Rede de Atenção Materno-Infantil	Quadro 2. Parâmetros assistenciais da Rede Cegonha para todas as gestantes	AB - Atenção Básica / AAE - Atenção Ambulatorial	E 0202010036 - Pesqui
26	Seção I. Atenção à gravidez, parto e puerpério – Rede de Atenção Materno-Infantil	Quadro 2. Parâmetros assistenciais da Rede Cegonha para todas as gestantes	AB - Atenção Básica / AAE - Atenção Ambulatorial	E 0202020355 - Eletrof
27	Seção I. Atenção à gravidez, parto e puerpério – Rede de Atenção Materno-Infantil	Quadro 2. Parâmetros assistenciais da Rede Cegonha para todas as gestantes	AB - Atenção Básica / AAE - Atenção Ambulatorial	E 0205020143 - Ultraso
28	Seção I. Atenção à gravidez, parto e puerpério – Rede de Atenção Materno-Infantil	Quadro 2. Parâmetros assistenciais da Rede Cegonha para todas as gestantes	AB - Atenção Básica / AAE - Atenção Ambulatorial	E 0211040061 - Toxicol
29	Seção I. Atenção à gravidez, parto e puerpério – Rede de Atenção Materno-Infantil	Quadro 2. Parâmetros assistenciais da Rede Cegonha para todas as gestantes	AB - Atenção Básica / AAE - Atenção Ambulatorial	E 0202080080 - Cultur
30	Seção I. Atenção à gravidez, parto e puerpério – Rede de Atenção Materno-Infantil	Quadro 3. Parâmetros assistenciais da Rede Cegonha para as gestantes (risco alto)	AB - Atenção Básica / AAE - Atenção Ambulatorial	E 0301010072 - Consu
31	Seção I. Atenção à gravidez, parto e puerpério – Rede de Atenção Materno-Infantil	Quadro 3. Parâmetros assistenciais da Rede Cegonha para as gestantes (risco alto)	AB - Atenção Básica / AAE - Atenção Ambulatorial	E 0202010759 - Teste f
32	Seção I. Atenção à gravidez, parto e puerpério – Rede de Atenção Materno-Infantil	Quadro 3. Parâmetros assistenciais da Rede Cegonha para as gestantes (risco alto)	AB - Atenção Básica / AAE - Atenção Ambulatorial	E 0211020036 - ECG-El
33	Seção I. Atenção à gravidez, parto e puerpério – Rede de Atenção Materno-Infantil	Quadro 3. Parâmetros assistenciais da Rede Cegonha para as gestantes (risco alto)	AB - Atenção Básica / AAE - Atenção Ambulatorial	E 0205020151 - Ultraso
34	Seção I. Atenção à gravidez, parto e puerpério – Rede de Atenção Materno-Infantil	Quadro 3. Parâmetros assistenciais da Rede Cegonha para as gestantes (risco alto)	AB - Atenção Básica / AAE - Atenção Ambulatorial	E 0205020143 - Ultraso
35	Seção I. Atenção à gravidez, parto e puerpério – Rede de Atenção Materno-Infantil	Quadro 3. Parâmetros assistenciais da Rede Cegonha para as gestantes (risco alto)	AB - Atenção Básica / AAE - Atenção Ambulatorial	E 0211040061 - Toxicol
36	Seção I. Atenção à gravidez, parto e puerpério – Rede de Atenção Materno-Infantil	Quadro 3. Parâmetros assistenciais da Rede Cegonha para as gestantes (risco alto)	AB - Atenção Básica / AAE - Atenção Ambulatorial	E 0202020029 - Contat
37	Seção I. Atenção à gravidez, parto e puerpério – Rede de Atenção Materno-Infantil	Quadro 3. Parâmetros assistenciais da Rede Cegonha para as gestantes (risco alto)	AB - Atenção Básica / AAE - Atenção Ambulatorial	E 0202010694 - Dosag
38	Seção I. Atenção à gravidez, parto e puerpério – Rede de Atenção Materno-Infantil	Quadro 3. Parâmetros assistenciais da Rede Cegonha para as gestantes (risco alto)	AB - Atenção Básica / AAE - Atenção Ambulatorial	E 0202010317 - Dosag
39	Seção I. Atenção à gravidez, parto e puerpério – Rede de Atenção Materno-Infantil	Quadro 3. Parâmetros assistenciais da Rede Cegonha para as gestantes (risco alto)	AB - Atenção Básica / AAE - Atenção Ambulatorial	E 0202010120 - Dosag
40	Seção I. Atenção à gravidez, parto e puerpério – Rede de Atenção Materno-Infantil	Quadro 3. Parâmetros assistenciais da Rede Cegonha para as gestantes (risco alto)	AB - Atenção Básica / AAE - Atenção Ambulatorial	E 0301010048 - Consu
41	Seção I. Atenção à gravidez, parto e puerpério – Rede de Atenção Materno-Infantil	Quadro 3. Parâmetros assistenciais da Rede Cegonha para as gestantes (risco alto)	AB - Atenção Básica / AAE - Atenção Ambulatorial	E 0202010619 - Dosag
42	Seção I. Atenção à gravidez, parto e puerpério – Rede de Atenção Materno-Infantil	Quadro 4A. Parâmetros assistenciais da Rede Cegonha para crianças de 0 a 12 meses	AB - Atenção Básica / AAE - Atenção Ambulatorial	E 0101010010 - Ativid
43	Seção I. Atenção à gravidez, parto e puerpério – Rede de Atenção Materno-Infantil	Quadro 4A. Parâmetros assistenciais da Rede Cegonha para crianças de 0 a 12 meses	AB - Atenção Básica / AAE - Atenção Ambulatorial	E 0301010145 - Visita

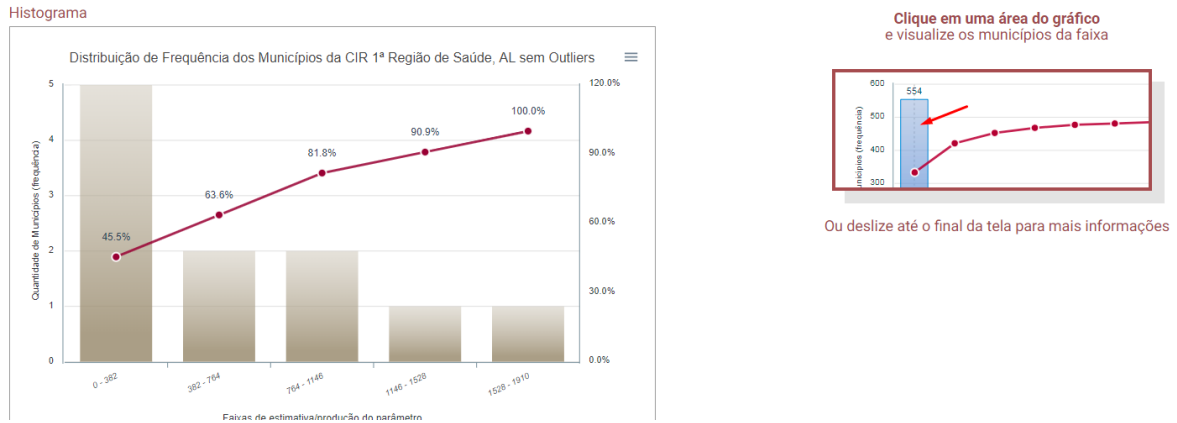
## 2.5 Histogramas

Além dos Quadros da seção consultada, estão disponibilizados, para a maior parte dos parâmetros, os histogramas que representam sua distribuição. Essa opção gráfica está disponível apenas para os níveis de agregação “estado” e “CIR”, onde a distribuição dos municípios respectivos se encontra apresentada.

O histograma (Figura 6) é uma distribuição de frequências que representa graficamente, em colunas ou barras, o conjunto de dados tabulado, que pode estar dividido em classes uniformes ou não uniformes. A altura de cada coluna representa a quantidade ou a frequência absoluta com que o valor ocorre no conjunto de dados, para classes uniformes, ou a densidade de frequência, para classes não uniformes.

Nos histogramas da estimativa de necessidades ambulatoriais, no eixo X (horizontal) estão representadas as faixas que agrupam o quantitativo de procedimentos, estimado pelo parâmetro proposto (necessidade), ou as faixas da produção desse procedimento registrada nos sistemas do SUS; e no eixo Y (vertical) está representado o número de municípios em relação ao quantitativo estimado do procedimento.

Estimativa de necessidades de consultas de pré-natal na Atenção Básica, em relação ao número de municípios da CIR  
 Nível De Atenção: AB - Atenção Básica / AAE - Atenção Ambulatorial Especializada  
 Procedimento: 0301010110 - Consulta pré-natal  
 Parâmetro Proposto: 3 consultas/gestante  
 Quantidade de Municípios em Análise: 12 | Quantidade de Municípios sem Outliers: 11  
 Responsável pela elaboração: Nescon - Núcleo de Educação em Saúde Coletiva - UFMG



**Figura 6: Tela do histograma gerado para a distribuição da necessidade de consulta pré-natal, CIR 1ª Região de Saúde, AL.**

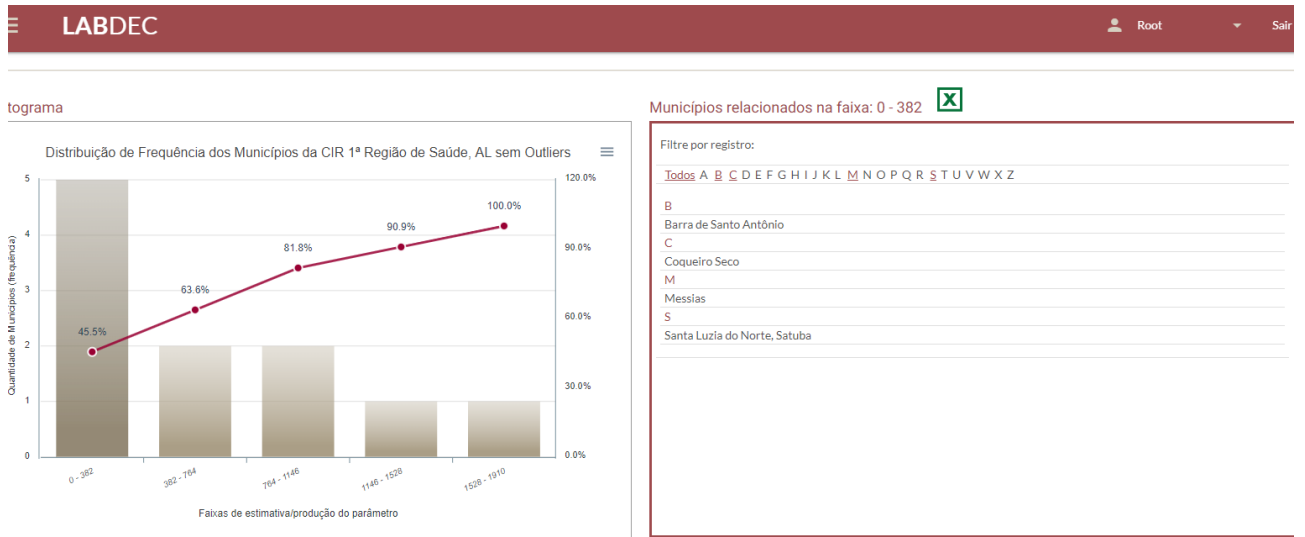
Na Figura 6, por exemplo, os dados se referem ao procedimento “consulta de pré-natal” na CIR 1ª Região de Saúde, AL. A necessidade estimada de procedimentos está agrupada em 5 faixas (classes) de municípios, que totalizam 11 municípios, desconsiderando um outlier.

Outliers são entendidos aqui como aqueles municípios cuja necessidade ou produção de procedimentos representam um grande afastamento quantitativo dos demais municípios da série.

No exemplo da Figura 6, temos que cinco municípios (45,5% do total dos municípios) têm uma necessidade estimada de realização entre 0 e 382 consultas de pré-natal, para o atendimento de sua demanda; dois municípios necessitam entre 382 e 764 consultas. No acumulado, temos que 63,6% dos municípios dessa CIR necessitam entre 0 e 764 consultas de pré-natal. Na última faixa, um município tem uma necessidade estimada entre 1528 e 1910 consultas; no acumulado, os 11 municípios têm uma necessidade que varia entre 0 e 1910 consultas de pré-natal para atender às necessidades de sua população alvo, nesse parâmetro.

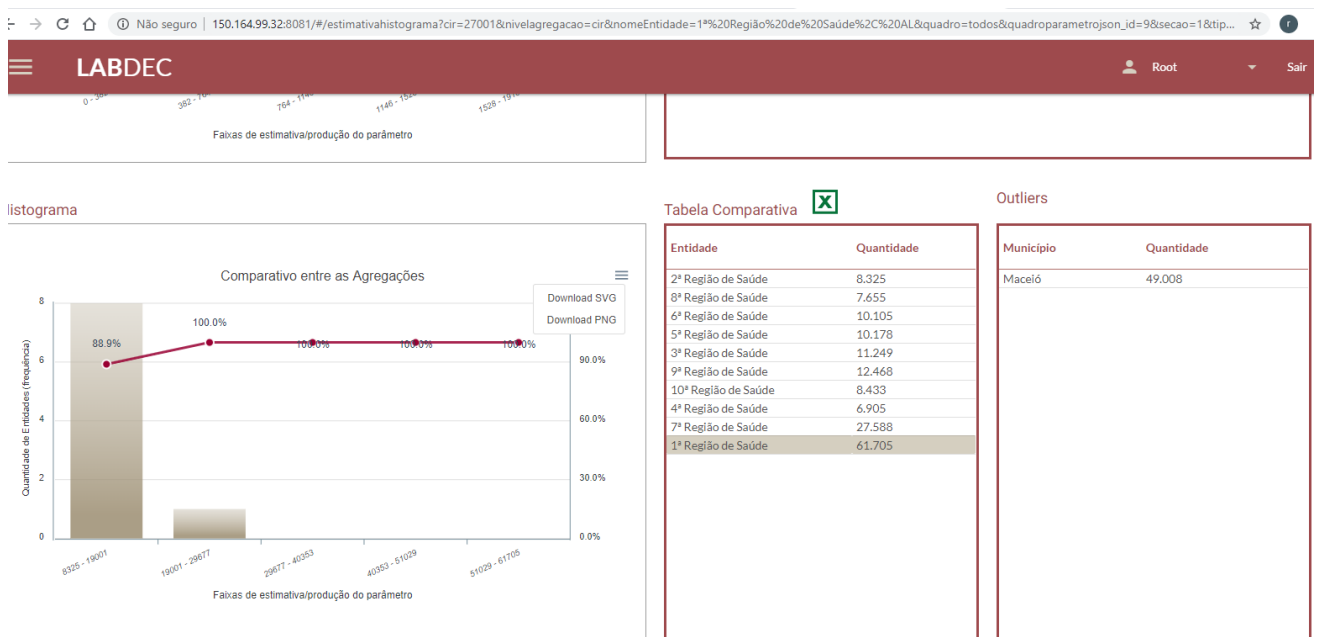


Ao lado do histograma está a orientação de como navegar nele para visualizar quais municípios estão englobados naquela determinada classe. Assim, "clikando" em uma faixa o usuário observará a relação desses municípios (Figura 6a).



**Figura 6a: Tela do histograma e da relação de municípios abrangidos em determinada faixa, na distribuição da necessidade de consulta pré-natal, CIR 1ª Região de Saúde, AL.**

Ainda, é possível visualizar a tabela comparativa e o histograma das estimativas para CIR ou estado selecionado, em relação às outras CIRs daquele estado ou aos outros estados da Federação, bem como a tabela com a necessidade estimada pelo parâmetro para os outliers (Figura 6b).



**Figura 6b: Tela da tabela comparativa da estimativa de necessidade de consulta pré-natal, CIRs de Alagoas.**

## 2.6 Saiba mais

A ferramenta ainda disponibiliza o Saiba Mais, espaço onde o usuário encontra informações relevantes acerca de cada seção da ferramenta, tais como: organização dos quadros, navegação, como interpretar um histograma e memórias de cálculos (Figura 7).

The screenshot shows a web browser window with the URL: `150.164.99.32:8081/#/notatecnica1?cir=27001&estado=1200000&municipio=5&ao%20Paulo%2C%20SP&nivelagregacao=cir&quadro=12&secao=1`. The page header includes the LABDEC logo and a user profile labeled 'Root'. The main content area is titled 'Introdução' and contains the following text:

quardos e gráficos respectivos.  
Boa leitura!

**Introdução**

"Toda mulher tem o direito ao planejamento reprodutivos e atenção humanizada à gravidez ao parto e ao puerpério (pós-parto), bem como as crianças têm o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e desenvolvimento saudáveis." (MS, 2019)

O Caderno de Critérios e Parâmetros Assistenciais é o documento base para elaboração desta Nota Técnica e está disponível em: [Caderno 1 Critérios e Parâmetros Assistenciais](#).

O Caderno de Critérios e Parâmetros Assistenciais apresenta a cada Seção temática, quadros organizados em: quadros informativos que apresentam informações para seleção de população alvo e quadros analíticos que apresentam os parâmetros assistenciais propostos e calculados para um dado nível de agregação selecionado.

A Seção I da **Atenção à gravidez, parto e puerpério** apresenta 6 (seis) quadros, organizados da seguinte forma:

**QUADROS INFORMATIVOS**  
(população alvo)

Quadro 1	Estimativas populacionais da Rede Cegonha: proposições relacionadas aos parâmetros primários que definem a população alvo das ações propostas.
----------	--

**QUADROS ANALITICOS**  
(cálculo dos parâmetros assistenciais)

Quadro 2	Parâmetros assistenciais da Rede Cegonha para todas as gestantes. População alvo: todas as gestantes.
Quadro 3	Parâmetros assistenciais da Rede Cegonha para as gestantes de alto risco. População alvo: gestantes de alto risco.

**Figura 7: Tela do espaço Saiba Mais, para a Seção I - Atenção à gravidez, parto e puerpério (Rede Cegonha).**

